

LETRAMENTO DIGITAL

Como visto anteriormente o letramento está relacionado assim como a alfabetização ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, mas, vai além da simples decodificação das letras e envolve o uso efetivo da leitura e da escrita nas práticas sociais. O letramento considera a linguagem como uma prática social situada em contextos diversos. Um desses contextos que destacamos é o meio digital, este que com o período da pandemia se tornou mais evidente no âmbito acadêmico. De acordo com Mey (1998), a relevância do letramento, tanto do tipo usual quanto do digital, vai muito além de se afirmar que é uma tecnologia de informação adquirida ativa ou passivamente. Enfatiza, também, que é muito mais do que saber ler e escrever ou navegar na internet. Afirma a autora que o conceito de "letramento digital" refere-se à capacidade de um indivíduo compreender, utilizar e interagir com as tecnologias digitais de forma crítica, eficaz e significativa.

Nesta perspectiva o letramento digital permite compreender, utilizar e se comunicar efetivamente por meio de dispositivos e plataformas digitais. Assim como o letramento tradicional, o letramento digital vai além do simples conhecimento técnico, focando a compreensão crítica e a participação ativa na sociedade digital.

METODOLOGIA

Este capítulo apresenta a metodologia adotada na investigação intitulada "Alfabetização e Letramento de Crianças com Transtorno do Espectro do Autismo: Apoio, Suportes Pedagógicos e Mediação na Pandemia da COVID-19". O estudo abrange uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, buscando compreender profundamente as experiências e práticas relacionadas à alfabetização e letramento de crianças com TEA durante o contexto desafiador da pandemia. A pesquisa adota um desenho qualitativo, ancorado na descrição e exploração aprofundada das características em questão. podemos compreender a pesquisa qualitativa como aquela em que se descreve o tema do trabalho no seu desenvolvimento e envolve a subjetividade do ponto de vista do pesquisador, o qual fará a análise dos dados com base na teoria adotada na investigação

Os autores Picollo e Luiz (2010, p. 150) definem as pesquisas qualitativas

como forma de evitar o tecnicismo e o reducionismo lógico formal nas investigações educacionais em favor da recuperação da subjetividade. O diferencial das pesquisas qualitativas está relacionado com a inclusão da subjetividade; não é possível pensá-las sem a participação do sujeito. São qualitativas porque o conhecimento não é indiferente; porque não existe relato ou descrição da realidade que não se refira a um sujeito. (PICOLLO; LUIZ, 2010, p. 34).

O caráter descritivo busca fornecer uma análise detalhada das práticas educacionais, enquanto a abordagem exploratória permite investigar nuances e novas perspectivas emergentes no cenário da alfabetização e letramento no contexto do TEA durante a pandemia da COVID-19. Pesquisa exploratória segundo Gil (2008, p.41) têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Além disso, o autor enfatiza que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas.(p.44).

Esta pesquisa se divide em três partes: na primeira são apresentados os conceitos e características referentes aos termos apoio, suporte pedagógico, mediação, Educação Especial e Ensino Remoto Emergencial, na segunda vem descrevendo como se deu a efetivação da alfabetização de crianças com TEA no tempo de pandemia e, na terceira, vem trazendo a análise de falas e documentação pedagógica, de docentes das escolas municipais de Mossoró-RN.

A revisão literária fundamenta o estudo, oferecendo uma base teórica sólida para compreensão do tema. Explorar-se teorias relacionadas à alfabetização e letramento, bem como aspectos específicos do ensino para crianças com TEA. A análise crítica da literatura orienta a definição de conceitos, a identificação de lacunas no conhecimento e a contextualização do estudo no cenário educacional atual.

A seleção dos participantes será realizada de forma intencional, incluindo professores de alunos com TEA do 1º e 2º ano do ensino fundamental de escolas públicas de Mossoró-RN, observando critérios de seleção como: experiência profissional na área, envolvimento direto com a alfabetização e letramento de crianças com TEA durante uma pandemia, e diversidade de contextos educacionais. Secretaria de

Educação Inclusiva, levantamento de escolas que trabalharam com plataforma classroom, no ensino fundamental e educação infantil. Além de documentação pedagógica que foram utilizadas nas aulas da pandemia da Covid-19.

A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, permitindo uma abordagem flexível para explorar as experiências, percepções e práticas dos participantes. As entrevistas serão gravadas e posteriormente transcritas para análise qualitativa. A análise de dados seguirá uma abordagem de análise de conteúdo, buscando identificar padrões, temas recorrentes e nuances nas narrativas dos participantes. Uma triangulação de dados será utilizada para aumentar a validade e confiabilidade dos resultados. Segundo Calamagno (2016) “A metodologia de análise de conteúdo é destinada a classificar e categorizar qualquer tipo de conteúdo, reduzindo suas características a elementos-chave, de modo com que sejam comparáveis a uma série de outros elementos.”

A metodologia proposta visa fornecer uma compreensão abrangente e aprofundada da alfabetização e letramento de criança e tem como objetivos: Descrever a partir de revisão bibliográfica de autores da temática, conceitos e características referentes aos termos apoio, suporte pedagógico, mediação, Educação Especial e Ensino Remoto Emergencial; Identificar nas falas o processo da alfabetização e letramento de crianças com TEA no tempo da covid-19; Analisar as falas e documentação pedagógica de docentes que atuaram na aprendizagem de crianças com TEA no tempo de pandemia.

Este estudo seguirá rigorosamente os princípios éticos, solicitando consentimento informado dos participantes, garantindo anonimato e confidencialidade, e assegurando o respeito pelos direitos e bem-estar dos envolvidos. Discutir sobre a alfabetização e letramento de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo que vivenciaram a pandemia se faz necessário por esse momento histórico ter ocasionado vários obstáculos para o desenvolvimento desta etapa educacional.